ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR LUIZ ALBERTO MOREIRA CASTILHO

Diretoria Legislativa Fl. 02 Assinatura Câmara Municipal de Parauapebas

Lido na Sessão em: 25/08/20 Assinatura

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 015 /2020

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA À ILMA. SRA. LUÍZA LOURDES FONTANA NEVES, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, conferidas nos termos do Art. 13, Inciso XVII da Lei Orgânica Municipal, bem como o art. 227, § 1°, alínea "c" do Regimento Interno, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Art. 1° Concede título de Cidadã Honorária à Ilma. Sra. Luíza Lourdes Fontana Neves, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados a este Município.

Parágrafo Único: A outorga do título ora concedido se fará em data a ser definida, sendo certo que será em sessão solene realizada por esta Câmara.

Art. 2° As despesas decorrentes da aplicação desde Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

Parauapebas/PA, 24 de agosto de 2020.

Luiz Alberto Moreira Castilho
Presidente da Mesa Diretora

Diretoria Legislativa
Fl. 03
Assinatura
Câmara Municipal de Parauapebas

JUSTIFICATIVA

A comerciante Luíza Lourdes Fontana Neves nasceu na cidade de Capinzal (SC), foi criada no Estado do Paraná, tem 63 anos de idade e é casada com Nazareno dos Santos Neves, com quem tem os filhos Nazareno Luís Fontana Neves, 27 anos, veterinário; e Leandro Fontana Neves, 27 anos, advogado; e a netinha Clarinha, de um ano e nove meses de idade.

Luíza Lourdes viveu sua infância no Paraná, onde estudou, trabalhou em instituição bancária e casou-se. Sua família é formada por oito irmãos, cujos pais, descendentes da Itália, nasceram em Piratuba (SC) e atuaram na agricultura e no comércio.

Dona Luíza conheceu o seu esposo quando ela tinha 21 anos de idade, sete meses mais nova do que ele. Na época, Nazareno trabalhava nas Centrais Elétricas do Sul do Brasil.

O pai de Luíza tinha uma propriedade rural no km 70 da Transamazônica, município de Altamira (PA), e sugeriu que o genro e a filha abandonassem tudo no Paraná e viessem para o Pará. Pedido aceito, Nazareno comprou uma caminhonete C10 e veio ao Pará em 1980, deixando a esposa, que veio também um ano depois.

Em Altamira, Nazareno e um concunhado investiram na agricultura, especialmente no plantio de arroz, chegando a colher 2.500 sacos de arroz numa safra.]

De Altamira, o casal foi em 1981 para Tucuruí, onde Nazareno trabalhou por um período de seis meses na empresa Camargo Correa.

De Tucuruí, Luíza e Nazareno vieram para Serra dos Carajás e ele prestou serviços para empresa terceirizada da mineradora Vale. Em seguida, o casal passou a administrar o Clube Serra Norte (Clube Carajás), localizado na Vila N5, composto por restaurante, lanchonete, bar, cinema, campos de futebol, quadras de esporte, além de piscina e outras estruturas, cujos utensílios tinham sidos roubados por um funcionário.

O casal administrou o clube pelo período de 16 anos e meio, chegando a atender a aproximadamente 11 mil trabalhadores com refeições em 14 pontos de restaurantes das empresas espalhados nas minas de implantação do Projeto Carajás, com a mão de obra de até 120 colaboradores na produção e distribuição dos alimentos, em três turnos de trabalho.

Ela lembra a grande dificuldade enfrentada naquela época para conseguir insumos em Parauapebas, por falta de estabelecimentos comerciais dotados de

Diretoria Legislativa
Fl. 04
Assinatura
Câmara Municipal de Parauapebas

estrutura, sem falar que o acesso para a cidade mais próxima, Marabá, era feito em estrada de chão, enfrentando poeira no verão e lama no inverno.

Encerrando o contrato com o Clube Serra Norte, Luíza e Nazareno passaram a operar com refeitório ainda em Serra dos Carajás por cerca de três anos, servindo refeição para operários do projeto, em local cedido pela Vale.

Descendo a Serra de Carajás para a sede do município de Parauapebas, o casal continuou no ramo de produção e comercialização de alimentos, com a instalação de restaurante na cidade e produção e cultivo agrícola num lote localizado na Área de Proteção Ambiental (Apa) do Gelado, zona rural do município, com destaque para produtos hortifrutigranjeiros.

Para dar conta das atividades do restaurante e prestar ótimo serviço à sua clientela, dona Luíza acorda diariamente por volta das 4h30 da madrugada e dorme somente às 23 horas.

O restaurante que a pioneira tem atualmente só atende café da manhã para trabalhadores de empresas da região.

Por todos esses serviços prestados no Estado do Pará, e em especial no município de Parauapebas, dona Luíza Lourdes será homenageada com o título de Cidadã Honorária pela Câmara Municipal de Vereadores, em data a ser divulgada.

Luiz Alberto Moreira Castilho
Vereador - PROS